

Nº 66, jun/96, p.1–3

RECOMENDAÇÕES PARA A QUEBRA DE DORMÊNCIA DE SEMENTES E FORMAÇÃO DE MUDAS DE GRAVIOLA (*ANNONA MURICATA* L.) EM RIO BRANCO-ACRE

Ana da Silva Ledo¹
Celma Inês Lopes Cabanelas²

A gravioleira (*Annona muricata* L.) originária da América Central, vem sendo cultivada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Esta fruteira possui ótimo mercado consumidor, com grandes perspectivas para a exportação. Os frutos apresentam uma polpa agradável para o consumo *in natura*, sendo também utilizada em grande escala como matéria prima pelas fábricas de processamento de frutas.

Segundo Simão, citado por Pinto (1975), as sementes de muitas espécies frutíferas (principalmente daquelas que possuem frutos carnosos) germinam tão logo sejam colocadas em condições de solo e ambiente favoráveis, porém outras, nas mesmas condições, não germinam. De acordo com relatos de Bosco & Aguiar Filho (1995), a germinação de sementes de graviola é lenta e tardia, possivelmente em decorrência de fatores intrínsecos e extrínsecos que sobre ela incidem.

O Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre – CPAF-Acre, da Embrapa, desenvolveu estudos com o objetivo de avaliar diversos métodos de quebra de dormência para acelerar o processo de germinação de sementes, visando posterior recomendação para a produção de mudas de graviola.

Foram avaliados os seguintes métodos de quebra de dormência: imersão em vinagre por quinze minutos, imersão em água à temperatura de 27°C por 24 horas, imersão em água à temperatura de 60°C por dois minutos, escarificação com lixa número 80 por dez minutos, escarificação em liqüidificador por cinco segundos intermitentes, corte do tegumento do lado oposto ao eixo embrionário e a testemunha (sem tratamento). Para a escarificação de sementes com lixa nº 80, utilizou-se um vidro de boca larga que teve suas paredes internas cobertas com lixa, e o corte do tegumento foi realizado com um cortador de unhas, conforme a Fig. 1.

As sementes de graviola foram obtidas de frutos selecionados e, logo após a extração, foram lavadas em água corrente e colocadas para secar à sombra por 24 horas. Após receberem todos os tratamentos, foram semeadas em bandejas com areia esterilizada, na profundidade de 2,0 cm e dispostas horizontalmente no leito. A germinação das sementes foi controlada diariamente e o ensaio foi encerrado aos 30 dias após a semeadura.

¹ Eng.-Agr., M. Sc., Embrapa-Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

² Estagiário do Convênio de Concessão de Estágios Curriculares Embrapa-Acre/UFAC.

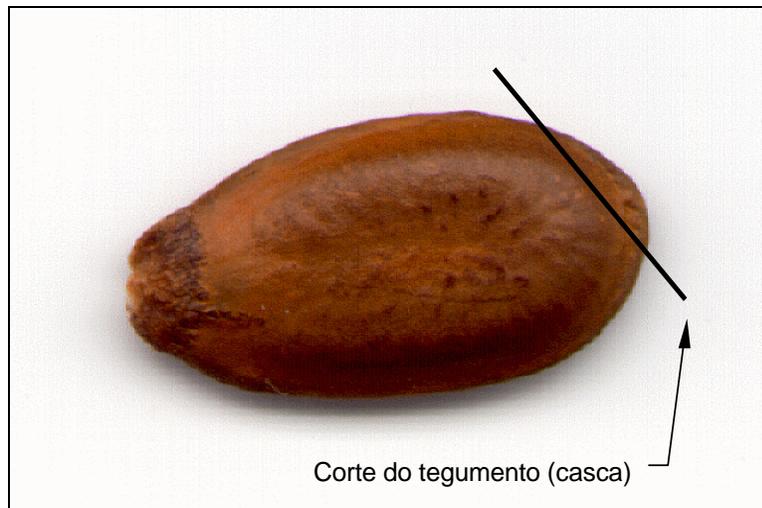


FIG. 1. Posição do corte do tegumento da semente de graviola.

Conforme os resultados apresentados na Tabela 1, observou-se que o tratamento de escarificação em liquidificador promoveu a maior percentagem de germinação das sementes (84%), seguido do corte do tegumento (69,3%) e da imersão em vinagre (64%) após 30 dias da semente. Estes tratamentos possivelmente aumentaram a permeabilidade do tegumento, facilitando a absorção de água. As sementes que não sofreram nenhum tratamento apresentaram 42,7% de germinação, sendo que a imersão em água por 24 horas obteve apenas 6,7% de germinação.

TABELA 1. Médias de percentagem de germinação de sementes de graviola submetidas a sete tratamentos de quebra de dormência. Rio Branco-Acre, 1996

Tratamentos	Percentagem de germinação (%)
Escarificação em liquidificador por cinco segundos	84,0a
Corte do tegumento	69,3ab
Imersão em vinagre por quinze minutos	64,0ab
Escarificação com lixa número 80 por dez minutos	49,3ab
Sementes sem tratamento (testemunha)	48,0ab
Imersão em água à temperatura de 60°C por dois minutos	42,7bc
Imersão em água à temperatura de 27°C por 24 horas	6,7c

Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

A germinação das sementes iniciou a partir do 19^o dia após a semente e se distribuiu durante os onze dias subsequentes.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA A FORMAÇÃO DE MUDAS

1. Selecionar plantas matrizes de graviola vigorosas, sadias e produtivas para o fornecimento de sementes;
2. Extrair as sementes de frutos de graviola sadios, eliminando as sementes perfuradas, chochas e podres;
3. Lavar as sementes em água corrente e proceder a secagem na sombra por 24 horas;
4. Aplicar um dos tratamentos recomendados de quebra de dormência para acelerar a germinação:
 - Escarificação em liqüidificador
 - Colocar as sementes em um liqüidificador e ligar por cinco segundos intermitentes
 - Selecionar as sementes apenas rachadas eliminando as quebradas
 - Imersão em vinagre por quinze minutos
 - Colocar as sementes de molho em vinagre caseiro por quinze minutos
 - Corte do tegumento
 - Cortar o tegumento (casca) da semente com cortador de unhas, conforme apresentado na Fig. 1.
5. Semeadura:
 - A semeadura pode ser feita em canteiros, a 2 cm de profundidade na posição horizontal, com posterior repicagem para sacos plásticos de polietileno, quando as mudas atingirem de 10 a 12cm de altura;
 - A semeadura pode ser realizada diretamente em sacos plásticos de polietileno com as dimensões de 17 cm x 28 cm ou 22 cm x 35 cm, com 0,2 mm de espessura contendo de quatorze a 18 furos no terço inferior para escoamento da água de irrigação;
 - Os recipientes deverão conter o seguinte substrato: duas partes de camada superficial de solo e uma de esterco bem curtido de gado ou aves, peneirados;
 - Semear de duas a três sementes, na profundidade de 2 cm, para posterior desbaste deixando a muda mais vigorosa, podendo o excedente ser repicado para outros recipientes;
 - Após a semeadura os sacos plásticos deverão ser mantidos em viveiros cobertos com sombrite, palha de palmeiras, bambu etc, de modo a fornecer um sombreamento de 50%;
 - Irrigar e eliminar plantas invasoras, quando necessário;
 - As mudas estarão aptas para o plantio quando atingirem 50 a 60 cm de altura, após a aclimação a pleno sol que deverá ser realizada progressivamente no viveiro, retirando-se a cobertura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOSCO, J.; AGUIAR FILHO, S.P. de. Superação de dormência em sementes de graviola (*Annona muricata* L.). **Informativo Abrates**, v.5, n.2, p.93, 1995.
- PINTO, A.C. de Q. Influência de hormônios sobre o poder germinativo de sementes de graviola (*Annona muricata* L.). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 3., 1975, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: SBF, 1975. v.2, p.415-421

